

## FÓRUM DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL "SAN +7"

### Abertura

Saudação à mesa.

Agradecimento aos presentes pela participação.

Como já foi dito, esse fórum tem um objetivo audacioso de ser um espaço de avaliação de uma política de estado, recente, mas efervescente. Faremos cinco anos de lançamento da política nacional de SAN e dois anos da estadual; políticas essas que tiveram grande contribuição da sociedade civil na sua formulação junto ao poder público. Vários de nós aqui estavam lá e tinham um sonho: contribuir com a realização do direito humano à alimentação adequada para todas as pessoas, especialmente os desprovidos de condições para tal. Existe algo mais humano, solidário???? Quem sonhou só vale se já sonhou demais...

Avaliação de políticas, apesar de ser uma prática sábia, necessária, inerente e viável, não é rotina entre nós, o que muitas vezes leva programas e projetos ao insucesso e até ao fracasso. A avaliação de processo tem essa prerrogativa de apontar percalços, obstáculos ou potencialidades ao longo da execução, nos permitindo redirecionar esforços e ações em busca do objetivo para o qual a política foi criada.

Precisamos avaliar! Não avaliamos as ações apenas de governos, mas também de entidades da sociedade civil, instituições formadoras, cidadãos comuns. Nos avaliamos, afinal, somos partícipes desse processo, direta ou indiretamente, e o produto pode ser muito mais proveitoso com o reconhecimento do nosso papel e o nosso envolvimento na causa.

Despertar essa responsabilidade e esse sentimento ainda na vida acadêmica é nosso dever e nossa satisfação. Estamos fomentando o surgimento ou identificação de novos Pedros, Onaurs, Normas, Willians etc. A turma do 5º período de Nutrição, da disciplina SAN, foi muito guerreira em aceitar o desafio e organizar esse grande evento. Esse fato demonstra o envolvimento e a responsabilidade com a temática. Parabéns para a equipe!

O Plano de Erradicação da Pobreza, prioridade do governo federal e, por conseguinte, dos governos estaduais, nos estimula a pensar no fortalecimento da SAN, visto que ambas condições estão diretamente relacionadas. Prof. Pedro nos dirá como estão entrelaçadas essas políticas.

E por falar em entrelace, precisamos aprender com a experiência nacional, na fala do Dr. Oanur, sobre as estratégias de articulação de políticas e ações relacionadas à SAN na construção do SISAN, bem como, na fala da Dr<sup>a</sup> Rosângela, conhecer os avanços e desafios vivenciados pelo Estado frente a esse objetivo.

A SAN tem entre os seus princípios a sustentabilidade, condição que requer a utilização adequada dos recursos naturais e do fortalecimento da agricultura familiar. Nessa

perspectiva, reforçaremos a importância e a contribuição da produção e o consumo de alimentos orgânicos para a SAN a partir da fala da Dr<sup>a</sup> Regilda.

Um dos maiores desafios da política de SAN é a intersectorialidade, palavra difícil até de falar, imaginem de exercitar. Reconhecemos que a realização do direito humano à alimentação adequada requer a articulação de outras políticas, setores, programas, intrinsecamente relacionados à condição de SAN. Por isso, precisamos discutir as estratégias que tem possibilitado o avanço nesse sentido e conhecer os percalços mais comuns para buscarmos trilhar um caminho mais fácil.

Entre as estratégias reconhecidas no meio acadêmico identificamos a realização de eventos e atividades que envolvam cursos diversos, de forma a ir fomentando a prática da construção coletiva, solidária, sem competições, mas com complementaridade. Esse Fórum é um exemplo dessa tentativa.

Em conseguindo reconhecer direitos, definir políticas e estratégias de implementação, não podemos esquecer de fazermos a vigilância da execução dos mesmos. Por isso, a importância do empoderamento de pessoas sobre direitos, a organização de mecanismos e instrumentos de exigibilidade dos mesmos, bem como o fortalecimento do controle social da política de SAN para que se garanta a realização do direito à alimentação adequada e saudável.

Para tanto, não podemos deixar de reconhecer o papel do Estado em dar condições para a existência desses elementos e o papel da sociedade em conhecê-los, cobrá-los e avaliá-los continuamente. Esse é o nosso propósito com esse Fórum.

Um bom dia de trabalho a todos!

Prof<sup>a</sup> Msc. Norma Sueli Alberto

31 de maio de 2011